

Artigo Original

Crescendum Tenepes-Para-ambulatório-Ofiex*Crescendum* Penta-Para-ambulatory-Offiex*Crescendum* Teneper-Para-ambulatorio-OfiexAmaro Krob¹, Carolina Bolognesi², Cíntia Alves³, Flávio Amado⁴, Guilherme Adams⁵, Izilda Fresiansd⁶, Nilza Gladis Martins⁷, Pilar Alegre⁸, Silvia Belló⁹, Valquiria Krob¹⁰

1. Empresário. Administrador de Empresas. Coordenador Geral da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES). 2. Estudante de Psicologia. Voluntária da IC TENEPES. 3. Psicóloga. Especialista em Acupuntura. Mestre em Psicologia Aplicada. Voluntária da IC TENEPES e do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). 4. Empresário. Engenheiro Agrônomo. Especialista em Georreferenciamento. Voluntário da IC TENEPES. 5. Graduado em Medicina Veterinária. Voluntário da IC TENEPES. 6. Graduada em Matemática. Professora do Ensino Médio. Voluntária da IC TENEPES. 7. Graduada em Ciências Contábeis. Especialista em Auditoria Contábil. Voluntária da IC TENEPES. 8. Psicóloga. Voluntária da IC TENEPES. 9. Bacharel em Letras. Voluntária da IC TENEPES. 10. Empresária aposentada. Autodidata. Voluntária da IC TENEPES.

consamarokrob@gmail.com

Palavras-chave

Autoqualificação
Interassistência
Pesquisa
Proéxis
Sinergismo

Keywords

Interassistance
Proexis
Research
Self-qualification
Synergism

Palabras-clave

Autocualificación
Interasistencia
Investigación
Proexis

Artigo recebido em: 09.06.2016.

Aprovado para publicação em: 26.09.2016.

Resumo:

Este artigo é resultado do consenso obtido em debates e estudo sobre o tema, com ênfase na revisão bibliográfica, relatos e trocas de experiências entre os integrantes da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES), durante o primeiro semestre de 2016. Tem por objetivo apresentar a análise e reflexões sobre o *crescendum* das tarefas interassistenciais, sob a responsabilidade do interassistente multidimensional lúcido e cosmoético, relacionadas à seguinte gradação: tenepes, para-ambulatório, ofiex e as características que as diferenciam.

Abstract:

This article is the result of the consensus reached in debates and through the study of the subject, with an emphasis on literature reviews, reports and exchanges of experiences between members of the International Association of Pentaology (IC TENEPES) during the first half of 2016. It aims to present an analysis and reflections on the *crescendum* of interassistential tasks, under the responsibility of a lucid, multi-dimensional, cosmoethical interassistente, related to the following gradation: penta, parambulatory, offiex, and their differentiating characteristics.

Resumen:

Este artículo es resultado del consenso obtenido en debates y estudio sobre el tema, con énfasis en la revisión bibliográfica, relatos e intercambios de experiencias entre los integrantes de la Associação Internacional da Tenepessologia (Asociación Internacional de Teneperología) (IC TENEPER), durante el primer semestre de 2016. El objetivo es presentar análisis y reflexiones sobre el *crescendum* de tareas interasistenciais, con la responsabilidad del interasistente multidimensional lúcido y cosmoético, relacionadas al siguiente escalonamiento: teneper, parambulatorio, ofiex y las características que lo diferencian.

INTRODUÇÃO

Pesquisa. A ideia para a realização da pesquisa da qual trata este artigo decorreu da vivência prática tenepessística diária dos autores, de parapercepções de ocorrências relacionadas ao tema, ocorridas ao longo do tempo, e experiências pessoais durante o *curso Qualificação Tenepessista*, realizado pela Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES), no primeiro semestre de 2016.

Objetivo. O objetivo é apresentar os achados pesquisísticos para debate, visando contribuir para o esclarecimento da temática a fim de serem propostos modos de alcançar a autoqualificação interassistencial tenepepessística.

Metodologia. Foram realizadas reuniões com debates grupais entre os voluntários da IC TENEPES, contando com participação presencial e à distância através do software *Skype*, que permitiu comunicação pela internet através de conexões de voz e vídeo com integrantes localizados em cinco cidades: Foz do Iguaçu/PR, São Paulo/SP, Caxias do Sul/RS, Cachoeira do Sul/RS e Palotina/PR. Foram também utilizados registros de experiências da participação no Círculo Mentalsomático, na Dinâmica Parapsíquica da Tenepes (DPT) e outros cursos de campo da Conscienciologia.

Conceituação. O *crescendum tenepes-para-ambulatorio-ofiex* é o estudo teórico-prático das etapas que caracterizam as autossuperações da conscin praticante da tenepes ao qualificar-se para a prestação da interassistência em níveis cada vez mais evoluídos e abrangentes, em relação à quantidade, ao alcance da assistência prestada, a lucidez multidimensional e a suportabilidade parapsíquica do interassistente, até a obtenção da autoofiex.

Organização. O texto do artigo está organizado nas cinco seções apresentadas a seguir, em ordem analítica do *crescendum* interassistencial da Tenepes, do Para-ambulatorio e da Ofiex, seguidos pela Elencologia e Análise temática. As três primeiras seções discorrem sobre definições e características relacionadas ao assunto em epígrafe.

I. TENEPES

Definologia. A *Tenepes (tarefa energética pessoal)* é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas (VIEIRA, 1997, p. 11).

Contexto. São listadas a seguir, em ordem alfabética, 18 características da tenepes quanto ao contexto interassistencial:

01. **Acoplamento.** No início das práticas da tenepes, o acoplamento ocorre num crescendo entre o energizador e o amparador. *À medida que o tenepessista evolui, passa a interagir de modo mais intenso e sadio com as patologias dos assistidos, sendo possível o acesso às holomemórias dos envolvidos*¹.

02. **Antibagulhismo.** A otimização da base física começa com o antibagulhismo. A remoção de objetos intrafísicos, inúteis ou causadores de evocações espúrias auxilia na blindagem do campo energético, amplia a sustentabilidade do holopensene interassistencial e contribui para a instalação do *Tenepessarium*, espaço otimizado e reservado somente para a prática da tenepes.

03. **Autoevolução.** A tenepes favorece a autoevolução, sendo uma técnica de auxílio gradual e contínuo às outras consciências, que alavanca o desenvolvimento assistencial da conscin autoconsciente, preparando-a para a semiconsciexialidade e a ofiexialidade.

04. **Auto-organização.** A tarefa energética pessoal requer auto-organização e disciplina com horários, pensenes e cuidados com a saúde do praticante.

05. **Compromisso.** O compromisso assumido na tenepes é para toda a vida humana atual.

06. **Conexões.** A tenepes possui conexões com outras instâncias de interassistência, ao modo de para-ambulatorios, centrais extrafísicas, comunexes e cursos *Acoplamentarium* e ECP2, por exemplo, por estarem vinculados a uma rede interassistencial mais ampla.

07. **Continuidade.** A tenepes permite a continuidade da assistência quando, após o atendimento tenepesístico, o amparador de função encaminha o assistido para tratamento complementar e de reabilitação extrafísica em outro local.

08. **Cosmoética.** A Cosmoética pessoal é o balizador das práticas da tenepes.

09. **Defensibilidade.** A blindagem energética do ambiente da tenepes é embasada nas energias sadias do tenepessista e do ambiente.

10. **Descrenciologia.** O princípio da descrença norteia as práticas interassistenciais tenepessológicas, auxiliando no amadurecimento do assistente e tornando-o autoconfiante e liberto de muletas, ao modo de preces, credences, fanatismos e dogmas castradores.

11. **Intencionalidade.** O desvio da intencionalidade por parte do tenepessista é perceptível pelo amparador e pode prejudicar os trabalhos assistenciais da tenepes.

12. **Interação.** O processo energético na tenepes é interativo entre amparador, assistente e assistido.

13. **Interassistência.** A tenepes, além de servir como tratamento bioenergético consciencioterápico para o assistido, contribui para a autoconsciencioterapia do assistente.

14. **Intrafísicalidade.** A tenepes tem relação direta com a vida intrafísica da conscin assistencial, monopolizando sadiamente a vida humana do assistente.

15. **Isolamento.** A tenepes ocorre em ambiente isolado e sem testemunhas intrafísicas.

16. **Holocarmalidade.** A tenepes permite ao praticante realizar acertos holocármicos e resgates com os credores do passado. Segundo Vieira (2014, p. 1.617), *com o veteranismo do tenepessista, e a acumulação de assistências, vai se esgotando o público a ser assistido que possui relação mais direta consigo.*

17. **Paraprocedência.** A tenepes permite a conexão inicial com a paraprocedência.

18. **Universalismo.** A tenepes não faz discriminação de assistidos, seja pela cultura, raça, religião ou crenças, atendendo a conscins e consciexes, deste planeta ou não e os pré-humanos.

Tenepessista. *O tenepessista é conscin praticante da tarefa energética pessoal diária, tenepes* (THOMAZ & PITAGUARI, 2015, p. 642).

Veteranismo. Eis 18 características do tenepessista veterano, conforme pesquisa realizada pelos integrantes da IC TENEPES:

01. **Autodiscernimento.** Autodiscernimento nas escolhas do dia a dia, optando pelo que é melhor para todos e colocando seus interesses pessoais em segundo plano.

02. **Autopesquisa.** Aprofunda a autopesquisa ao reunir e analisar seus registros e vivências da interassistencialidade realizada.

03. **Convivialidade.** Expande a convivialidade a ponto de começar a ser reconhecido, enquanto assistente, pelas consciexes.

04. **Cosmoética.** Começa a entender de modo mais profundo a Cosmoética, resultando na elaboração do Código Pessoal de Cosmoética (CPC).

05. **Desperticidade.** Não é necessário ser desperto para ser tenepessista, mas a prática contínua e qualificada da tenepes pode levar à desperticidade.

06. **Disponibilidade.** Apresenta disponibilidade crescente para a interassistencialidade, inclusive fora do horário da tenepes.

07. **Domínio Bioenergético.** Domina o EV e obtém maior flexibilidade energossomática.

08. **Epicentrismo.** Assume a condição de epicentro da tenepes.

09. **Errologia.** Pesquisa a Errologia pessoal, para a prevenção de novos erros, a fim de obter a auto-ofiex mais adiante.

10. **Extrapolacionismo.** Começa a ter extrapolacionismos sobre as vivências interassistenciais mais avançadas, as quais servem como elementos motivadores e sustentadores da tenepes.

11. **Fraternismo.** À medida que prioriza a interassistencialidade, amplia seu senso de fraternismo, com interesse maior pelas outras consciências.

12. **Imperturbabilidade.** Começa a desenvolver maior imperturbabilidade ao conviver com as energias patológicas sem se desequilibrar.

13. **Interconectividade.** Começa a acessar a Central Extrafísica da Energia para ter potencialização energética. Obtém acesso aos repositórios das centrais e, para tanto, não precisa estar projetado, funcionando ao modo de controle remoto para sintonizar essas centrais.

14. **Intermissividade.** Segundo a Intermissiologia, quem decide praticar a tenepes na vida humana provavelmente já planejou isto no Curso Intermissivo.

15. **Ortopensividade.** Mantém a ortopensividade e a higiene consciencial, aumentando as autodefesas energéticas e acolhendo um número maior de consciências, com abertismo intraconsciencial, em seu espaço interassistencial.

16. **Parapsiquismo.** Apresenta parapsiquismo, mesmo que esboçante, em desenvolvimento contínuo.

17. **Profissionalismo.** Descobre o profissionalismo cosmoético na assistência.

18. **Recins.** Sua evolução baseia-se na velocidade das suas recins, sem as quais fica estagnado.

II. PARA-AMBULATÓRIO

Definologia. Os para-ambulatórios são clínicas extrafísicas para atendimento às consciexes ou conscins projetadas enfermas com baixa lucidez e complicações leves a moderadas, sem necessidade de isolamento parassocial¹.

Hipótese. Tem-se por hipótese, aos moldes do ambulatório intrafísico, que o para-ambulatório seja caracterizado por não precisar internar o paciente.

Para-hospital. Podemos diferenciar o atendimento para-ambulatorial pela menor quantidade de consciências assistidas enquanto no para-hospital envolve maior número de assistentes e assistidos.

Parapercepções. Eis, em ordem alfabética, 18 características do para-ambulatório e para-hospital, para-percebidas e já relatadas (Ano-base: 2016) pelos projetores-tenepessistas:

01. **Ambientex.** É ambiente extrafísico, semelhante às estruturas das clínicas médicas intrafísicas para atendimento às consciências enfermas. Propicia o acolhimento de consciências extrafísicas, superintendido por amparadores extrafísicos e, eventualmente, contando com o auxílio de tenepessistas veteranos projetores lúcidos.

02. **Blindagem.** No para-ambulatório, e também se supõe nas comunexes em que se encontram, a blindagem é feita pelas energias, através da afinidade vibratória e por meio de sentinelas e de muros extrafísicos.

03. **Conexões.** Eis, na ordem alfabética, listagem de cinco itens, incluindo eventos e comunexes relacionadas com para-ambulatórios:

A. **Centrais.** Possui conexões com centrais extrafísicas e também com departamentos das Comunexes evoluídas (VIEIRA, 2014, p. 327), especialmente com a *Central Extrafísica de Energia* e a *Central Extrafísica da Fraternidade*.

B. **Comunexes.** Conexão com as comunidades extrafísicas, ao modo do Interlúdio e outras comunexes, ligadas ou não à Conscienciologia, por exemplo, a desativada comunex Pandeiro.

C. **Cursos.** Pode interconectar-se com atividades onde se formam campos bioenergéticos interdimensionais voltados à assistência multidimensional ao modo do ECP2 e dinâmicas parapsíquicas, entre outras.

D. **Minitertúlias.** Segundo bases autoexperimentais, supõe-se que algumas ocorrências nas minitertúlias ministradas por Vieira (1932-2015), têm relação com o para-ambulatorio, nas quais as consciexes ligadas ao tema debatido, após receberem o esclarecimento tarístico, são encaminhadas para atendimento em locais extrafísicos visando à complementação da assistência.

E. **Serenões.** O *Colégio Invisível dos Serenões* superintende a rede interassistencial formada no planeta.

04. **Consciencioterápica.** Observa-se que a abordagem no para-ambulatorio é consciencioterápica, predominantemente bioenergética¹. Entre os trabalhos de assistência está o auxílio à segunda dessoria, a promoção de desbloqueios oriundos de traumas emocionais, recuperação da condição de afisiologia e reestabelecimento da para-homeostase holossomática. A reabilitação do assistido se processa ao absorver energias que funcionam, entre outros, ao modo de lava a jato, removendo as energias patológicas incrustadas.

05. **Desassedialidade.** O desassédio interconsciencial no para-ambulatorio pode ser realizado *in loco*.

06. **Especialização.** No para-ambulatorio, o serviço é especializado, sendo o tratamento clínico específico e providencial; enquanto na tenepes é um tratamento de clínica geral.

07. **Heuristicalidade.** O para-ambulatorio é ambiente propício à captação de ideias extrafísicas originais e neodescobertas científicas¹.

08. **Impermanência.** Supõe-se que no para-ambulatorio é dedicada atenção aos casos das remissões parapatológicas às consciexes atendidas, semelhante ao tratamento ambulatorial intrafísico ou mesmo à clínica, no qual o paciente não precisa permanecer internado.

09. **Interconectado.** As consciexes que vão para o para-ambulatorio geralmente estão iscadas com o tenepessista no dia a dia e, depois, são encaminhadas a ele para completar a assistência.

10. **Localização.** Considera-se que a paralocalidade do para-ambulatorio não é diretamente vinculada ao holopensene do para-ambulatorista, mas sim à comunex e aos hospitais extrafísicos e às suas diferentes salas ou enfermarias.

11. **Parapsicodrama.** O para-ambulatorio nem sempre remete a um ambiente hospitalar. O atendimento pode ser feito em simulacros de ambientes em que a consciex atendida viveu, favoráveis ao *rapport* àquela assistência específica e de acordo com a necessidade do atendido, onde eventualmente se criam parapsicodramas e paradramatizações.

12. **Para-assepsia.** Constitui ambiente asséptico às energias conscienciais nocivas.

13. **Paratecnológico.** Há incremento na instalação de equipamentos extrafísicos diversos e especializados em potencializar as energias, qualificando-as. A intensificação da doação ectoplásmica no para-ambulatorio pode curar as para-anamneses, tipo particular de alteração da memória em que existe deformação ou invenção de recordações¹.

14. **Pré-ressomatológico.** Ocorre, também, auxílio à ressonância. Consciexes em processo de restringimento psicossomático, ao receberem as energias, recuperam a para-adultidade extrafísica, mudando a mentalidade de criança para adulto.

15. **Pronto-socorro.** O atendimento é tipo pronto-socorro, inclusive de casos emergenciais.

16. **Retrocognitivo.** O para-ambulatorio começa a descortinar de modo mais intenso as retrocognições no assistente, porque todas as assistências que são feitas têm relação com o tenepessista.

17. **Reurbexológico.** *Os para-ambulatorios foram ampliados em estruturas e em número, espalhados em comunexes evoluídas, constituindo, atualmente, expressivos suportes interassistenciais da Reurbex Terrestre. Dependem deles e se desenvolvem neles, além de outras, múltiplas tarefas finais ou conclusivas das transmigrações extrafísicas de consciexes da Terra para planeta evolutivamente inferior* (VIEIRA, 2014, p. 1.176).

18. **Terapêutico.** Incluem-se nas paratécnicas terapêuticas a recuperação de deformidades no psicossoma, a reconquista da forma humanoide e o auxílio à segunda dessoria. O atendimento, nessas paraclínicas, permite o tratamento e o acompanhamento extrafísico de problemas de saúde física e psicológica.

Para-ambulatorista. De acordo com o exposto por Vieira (2014, p. 1.175), considera-se para-ambulatorista, a conscin projetada, ou consciex, atuante na interassistência conjunta com as equipexes assistentes dos ambulatorios das comunexes evoluídas, vinculadas ao Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Trafores. Eis, em ordem alfabética, 24 atributos evolutivos característicos do para-ambulatorista:

01. **Acoplamento profundo.** Há uma intensificação do acoplamento com o assistido.

02. **Arrimo interconsciencial.** Funciona no dia a dia, ao modo de arrimo interconsciencial, auxiliando, protegendo e sustentando o trabalho energético-assistencial.

03. **Autoria tarística.** Registra ideias originais e promove a publicação dos achados pesquisísticos, viabilizando a expansão de técnicas interassistenciais.

04. **Bioenergeticidade.** Eventualmente, recebe banhos energéticos confirmadores de amparo extrafísico. Frequentemente, na vida intrafísica, entra em euforin sendo capaz de realizar a megaeuforização.

05. **Conectado.** Apresenta conexão mais frequente com Centrais Extrafísicas de Energias, da Fraternidade e da Verdade.

06. **Cosmoético.** Amplia e qualifica o Código Pessoal de Cosmoética (CPC) e o Código Grupal de Cosmoética (CGC) por meio da autopesquisa constante.

07. **Cosmovisiológico.** Acessa a holomemória dos assistidos, permitindo-lhe atuação cosmovisiológica multidimensional.

08. **Desassombro.** A frequência aos para-ambulatorios, por parte do projetor-tenepessista, depende de seu desassombro cosmoético perante as parapatologias e de seu altruísmo maduro, sem emocionalismos, sem os quais a projeção assistencial pode ser abortada.

09. **Desperticidade.** O para-ambulatorio ajuda a alcançar a condição de *desassediado permanente total*.

10. **Disponibilidade.** O assistente tem dupla jornada de trabalho: durante a tenepes e quando está projetado no para-ambulatorio.

11. **Ectoplasta.** É energicista veterano com ectoplasmia mais ostensiva.

12. **Epicon lúcido.** É líder aglutinador multidimensional, tanto no intrafísico quanto no extrafísico.

13. **Força presencial.** Apresenta força presencial desassediadora.

14. **Extrapolacionismo.** Tem vivência de extrapolacionismos parapsíquicos.

15. **Intermissividade.** *Grande número de conscins intermissivistas participou de para-ambulatorios, no período intermissivo, antes de ressomarem, seja na primeira condição de assistidos ou, numa segunda condição, mais evoluída, de coadjutores das assistências, ou mais apropriadamente, das equipexes dos assistentes extrafísicos* (VIEIRA, 2014, p. 1.175).

16. **Iscagem.** Com disponibilidade assistencial crescente e sem se desequilibrar, suporta tara parapsíquica cada vez maior, funcionando na condição de isca assistencial lúcida.

17. **Paratecnólogo assistencial.** Com nível de profissionalismo interassistencial maior.

18. **Projetabilidade.** Projetor com melhora no binômio lucidez extrafísica–rememoração.

19. **Senso de parafiliação.** Autoconsciente e confiante quanto ao suporte extrafísico e ao vínculo das tarefas evolutivas conjuntas.

20. **Sinalética.** Apresenta incremento da sinalética energética parapsíquica.

21. **Suportabilidade.** Após ter passado pela intrafiscalidade, assistindo as outras consciências e não se desequilibrando, o tenepessista veterano e para-ambulatorista pode iniciar o preparo para a ofiex, pois está vacinado a respeito de conflitos, tendo adquirido o trafor da anticonflituosidade.

22. **Taquipsiquismo.** Apresenta velocidade e precisão crescente nas decisões interassistenciais.

23. **Veterano.** A atuação no para-ambulatório aliada à experiência assistencial consolidada e sucessiva na tenepes.

24. **Voluntário.** *Os para-ambulatórios incentivaram as inserções na Autoparagenética e nas autorretro-cognições das conscins intermissivistas, ainda quando eram consciexes, a admitirem, hoje e aqui, nesta dimensão humana, a Neociência Conscienciologia e a se apresentarem na condição de voluntárias nas ICs (VIEIRA, 2014, p. 1.176).*

III. OFIEX

Características. Em consonância ao exposto em Thomaz & Pitaguari (2015, p. 607 a 627), eis, em ordem alfabética, 35 características relacionadas a ofiex:

01. **Afinidade.** Assistência às consciências necessitadas, carentes, que direta ou indiretamente tenham relação com o ofiexista (relacionamentos do passado deste). É necessário a presença dos assistidos, sem os quais a ofiex não se inicia.

02. **Autodefesa.** Apresenta forma avançada de autodefesa através da para-criptação e paracamufagem, sendo bolsão extrafísico ou interdimensional inexpugnável. Segundo Vieira, nem o Serenão tem acesso à ofiex se não houver permissão da pessoa ofiexista, em função do respeito mútuo.

03. **Base física.** A ofiex caracteriza uma extensão holopensênica da base física do tenepessista e se instala a partir da esfera extrafísica de energias da conscin epicon. A ofiex torna-se domicílio da conscin ao modo do soma, do paracérebro e da residência pessoal.

04. **Blindagem.** A alcova blindada é importante para o funcionamento do *ofiexarium*, pois a ofiex tem relação direta com o holopensene pessoal e seu domicílio. *A ofiex é uma bolha energética, não tem porta de entrada, o ambiente é neblinoso e as consciexes não podem sair a bel prazer, mas também não estão presas*².

05. **Central Extrafísica da Energia Pessoal.** A hipótese, proposta por Vieira, é de que a Ofiex possa ser domicílio para a Central Extrafísica da Energia Pessoal (CEEP). A central é um misto (amálgama) de local com a energia de um grupo de consciexes ou com o holossoma de uma consciência que a está sustentando. A ofiex seria arremedo da *Central Extrafísica* sustentada pelas *energias conscienciais* da conscin ofiexista.

06. **Centrais.** Tanto a Central Extrafísica da Fraternidade quanto a Central Extrafísica da Verdade (CEV) ajudam o ofiexista a ter mais lucidez para definir o trabalho que será feito na ofiex. O ofiexista faz a conexão energética mais permanente com a central ao modo da sintonia de *micro-ondas*. No *Pombal*, existia o domicílio extrafísico das três referidas centrais.

07. **Extrafísicalidade.** A ofiex é bolsão multidimensional e tem relação predominante com a vida extrafísica da consciex ofiexista. Os trabalhos da ofiex equivalem às autovivências de uma semidessoma.

08. **Histórico.** *Historicamente, a ofiex sempre existiu a partir do nível de evolucionólogo.* A ofiex começa a interferir no processo de muitas consciências, por isso às vezes precisa ter participação do evolucionólogo mesmo que o ofiexista não esteja nesse nível.

09. **Holopensene.** A ofiex funciona ao modo de um ambiente assistencial que o ofiexista pode criar dentro dele mesmo, caracterizando um holopensene domiciliar com recursos e instalações extrafísicas diversificadas, ao modo de consultório, enfermaria ou salão de convenções.

10. **Instantaneidade.** A projeção para a ofiex é quase instantânea, pois ela é uma extensão do ofiexista, similar ao processo de *pré-mãe* e ao processo da gestante, no qual a consciência está dentro da psicofera do assistente.

11. **Intermissividade.** Conforme o nível de consciencialidade da consciex, na fase de intermissão é preparada sua proéxis, incluindo a ofiex.

12. **Mentalsomática.** Na ofiex, observa-se a predominância do processo do discernimento e da mentalsomática, ao invés do processo emocional, sendo local propício às ideias e a intelectualidade (VIEIRA, 1994, p. 739).

13. **Minicomunex.** O ofiexista começa a representar um microuniverso, ou seja, criar uma minicomunex com minicentral acoplada na qual o mesmo funciona ao modo de Prefeito⁶. Por isso, a importância da intracosciencialidade sadia. A ofiex é um oásis de assistência extrafísica sob a responsabilidade de uma consciex, igual à específica miniatura da *Comunex Evoluída*, mas a partir da personalidade ofiexista humana (VIEIRA, 2014, p. 1.161).

14. **Monopolizadora.** A ofiex é ainda mais monopolizadora do que a tenepes e o para-ambulatório.

15. **Multidimensionalidade.** Enquanto não se vivencia a autoofiex é difícil entender as multidimensões existenciais. A ofiex permeia a intra e a extrafísicalidade.

16. **Organização.** Na ofiex há uma gradação, os processos tendem a acelerar e caminhar para a taquirritimia. Isto tem a ver com a organização, o que aumenta a eficácia, o conteúdo e a qualidade.

17. **Pandeirologia.** *A comunex Pandeiro foi uma mega-ofiex grupal efêmera* (VIEIRA, 2014, p. 1.165).

18. **Paracerebrologia.** Na ofiex, o assistente começa a sair do corpo para dentro de um local que está vinculado ao seu paracérebro.

19. **Paraclínica.** Pela paraclínica, qual *embaixada das dimensões extrafísicas* mais evoluídas, a ofiex é um ponto de encontro, transição, intermediação ou de referência, relativo a desassédios, resgates, ressomas e dessomas, envolvendo consciexes, conscins e subumanos (VIEIRA, 1994, p. 739). A ofiex é o local de maior uso dos recursos paraclínicos. É a enfermaria extrafísica solidamente estabelecida em comunex ou na própria ofiex.

20. **Paradiplomacia.** Supõe-se a ocorrência mais frequente da paradiplomacia na ofiex.

21. **Para-hospital.** A ofiex funciona ao modo de hospital autônomo, porém vinculado, ou seja, funciona sem o médico diretamente presente, apesar de estar ligado às energias do médico. Nela ocorre a internação da consciex assistida.

22. **Paraprocedência.** O ofiexista faz o casamento real da paraprocedência com a vida humana, de modo que assume a programação existencial, cumpre-a e, depois, retorna à paraprocedência.

23. **Parapsicodrama.** Na ofiex há a ocorrência mais frequente de parapsicodramas e a possibilidade de acesso à parapsicoteca.

24. **Para-aspepsia.** Não existem energias gravitantes negativas na ofiex.

25. **Permanência.** A ofiex atende casos crônicos e difíceis. *Há o remanejamento para o Curso Intermisso e o processo de remissão das parapatologias se inicia com as ressomas contínuas, as recins e as retrações. A ofiex oferece o suporte paraclínico para que a consciex patológica possa, por ela mesma, iniciar o processo de autocura.*

26. **Posto assistencial.** A ofiex é posto de assistência na crosta terrestre, de serviços conjugados da socin (humanidade) e da sociex (para-humanidade) (VIEIRA, 1994, p. 739).

27. **Pré-mãe.** A condição de pré-mãe, devido ao processo de internação no holossoma, ajuda a alcançar a ofiex. Como se o assistente tivesse usado dois corpos simultaneamente, ele altera o psicossoma para receber o assistido. O processo é a concessão, é saber abrir mão do próprio corpo. É a doação da energia na tenepes, a doação do corpo na gestação humana e do holopensene na ofiex.

28. **Prosseguimento.** A conscin pode iniciar a auto-ofiex em uma vida para aumentar a compreensão das coisas e aprofundar em outra. A ofiex desaparece com a dessoma, mas se o ofiexista foi conscin com ofiex atuante, poderá ser consciex ofiexista. Nessa condição, dedica-se às assistências de processos extremamente patológicos, a exemplo dos candidatos à transmigração extraterrestre.

29. **Radicação.** Para chegar à ofiex, é necessário que o assistente tenha moradia fixa, ou a radicação vitalícia. Paradoxalmente, ao fixar moradia intrafísica, o ofiexista expande a interassistência extrafísica. O amparador, junto com o ofiexista, pode mudar a ofiex de lugar em caso de mudança de cidade.

30. **Repetitividade.** A repetição da assistência é importante no assentamento da ofiex. Ao iniciar a prática da tenepes, o assistente conta com um amparador. Depois de 15 a 20 anos de prática contínua, apresenta-se outro amparador para ajudar e a ofiex passa a receber a atenção de duas consciexes lúcidas o tempo todo. Há uma circularidade contígua entre duas dimensões.

31. **Retrocognições.** Há ampla retrocognição com a paraprocedência.

32. **Singularidade.** *Não existe mais de uma ofiex trabalhando juntas, elas são ilhas prestando assistência, porém podem se juntar quando os Serenões quiserem fazer a defesa do ofiexista.*

33. **Tamanho.** *Varia de acordo com a demanda assistencial, podendo ir do tamanho de uma cabine telefônica até um campo de futebol, por exemplo, ao modo de bolsão flexível.*

34. **Taquiritimia.** Ocorre a aceleração das ações interassistenciais, sem afobações.

35. **Terapêutica.** Atende com paraterapêutica especializada consciexes com problemas graves, visando a reciclagem da patopensenidade para que possam renascer e conviver de modo sadio com as consciências envolvidas.

Ofiexista. *O ofiexista é a conscin tenepessista veterana mantenedora de oficina extrafísica (ofiex) própria, no exercício diário da interassistencialidade avançada (Adaptado de VIEIRA, 2013, p. 7.654).*

Características. Eis, em ordem alfabética, 32 atributos do ofiexista:

01. **Abordagem traforista.** Busca perceber o melhor no assistido para ajudá-lo de modo mais eficiente. Na ofiex, o praticante é o *expert* da assistência.

02. **Anticonflitividade.** Passa ao largo dos conflitos dos assistidos.

03. **Antiegoísmo.** Seu enfoque é no melhor para todos, sem abordagens egoicas.

04. **Aprendizado.** Às vezes, a conscin ofiexista atende determinada consciex não exclusivamente para que a mesma seja assistida, mas para que ela própria, ofiexista, receba alguma nova lição específica a ser aprendida no universo da interassistência.

-
05. **Autoconsciência Multidimensional.** Tem a lucidez madura quanto aos eventos multidimensionais.
06. **Autodefensibilidade.** A interassistencialidade dos ataques extrafísicos terapêuticos de mega-assediadores, em geral precede à obtenção da auto-ofiex.
07. **Autopensenização construtiva.** Tem por hábito não pensar negativamente das outras consciências.
08. **Auto-organização.** O ofiexista atende os causadores das desgraças dos assistidos. Para alcançar tal estado, são requeridos do ofiexista autodisciplina constante e organização máxima.
09. **Centrais.** A minipeça está registrada como ofiexista, já está fichada nas centrais extrafísicas com permissão de acesso e seu energossoma funciona ao modo de central extrafísica de energia pessoal, afiliado à CEE e com facilidade para a megaeuforização.
10. **Convivialidade.** Valoriza a convivialidade interassistencial, devido ao processo evolutivo ser grupal e ser consciência que já teve contato com muita gente. O gabarito para assistir os outros advém da aprendizagem em acolher fraternalmente e, em consequência, tornar-se figura conhecida extrafísicamente.
11. **Cosmoconsciência.** Há ocorrência de cosmoconsciência e pangrafia, mesmo que eventual, para dominar a ofiex de alto nível.
12. **Cosmoética.** CPC de alto nível de detalhismo e vivência do Paradireito.
13. **Cosmovisão.** O ofiexista tem maior visão de conjunto percebendo o princípio, o meio e o fim da assistência.
14. **Despeticidade.** Possibilita a vivência plena da condição da despeticidade, inclusive com vislumbre da semiconsciencialidade.
15. **Epicentrismo.** A conscin ofiexista já alcançou a condição de líder interassistencial e o materpensene é de trabalhar com equipin e equipex.
16. **Evoluciologia.** A conscin só recebe a ofiex quando alcança a Evoluciologia assentada. Antes disso somente acontece a autovivência do arremedo ofiexista na interassistencialidade.
17. **Holopensene.** O holopensene pessoal do ofiexista é predominantemente assistencial, capacitando-o para acolher em sua pensenidade hígida, além das vítimas, também os algozes.
18. **Imperturbabilidade.** A consciência ofiexista já sobrepara às vicissitudes humanas.
19. **Integral.** Não existe meio termo para o ofiexista. A consciência só é ofiexista de modo integral.
20. **Intencionalidade.** Sua intenção é de base cosmoética e maxifraterna.
21. **Intermissão.** O preparo para a ofiex ocorre na fase de intermissão. Tem a ver com o terceiro estágio da filiação da Intermissiologia.
22. **Liderança.** Com a instalação da ofiex, assume-se a liderança multidimensional estabelecida com a co-direção dos para-ambulatórios e das para-emergências extrafísicas. (COUTO, 2007, p. 124)
23. **Moréxis.** O ofiexista pode ser detentor de moréxis devido a importância de seu trabalho.
24. **Organização.** O ofiexista, com o tempo, torna menos intensa sua vida pública, mantendo atividades pessoais assentadas.
25. **Pacifismo.** Pacificador universal e paramediador de conflitos.
26. **Paracérebro.** A conscin ofiexista atua com o paracérebro mais direto na intrafísicalidade e de maneira mais frequente.
27. **Paradigma.** A adoção do paradigma consciencial norteia a vida do ofiexista.
28. **Paraidentidade.** A paraidentidade extra pode ser usada na transfiguração, para a assistência na ofiex, quando a média das consciências reconhece o ofiexista por esta identidade. A ofiex é do indivíduo para a comunidade.

29. **Projektor lúcido.** Domínio da projetabilidade a nível profissional. A vida onírica fica mais racional.

30. **Refratariedade.** O ofiexista não recebe rebarbas energéticas porque fica encapsulado, tem maior domínio das energias e refratariedade às patologias dos assistidos, percebendo os processos energéticos sem adoecer. O ofiexista tem mais autonomia energética.

31. **Tares.** O ofiexista, seja conscin ou consciex, é sempre um instrutor de convalescentes evolutivos.

32. **Transfiguração.** Domina bem a transfiguração do psicossoma, enquanto o tenepessista ainda não. (THOMAZ & PITAGUARI, 2015, p. 620)

IV. COMPARATIVO DA ELENCOLOGIA

A. TENEPES

Assistentes. Eis, em ordem de importância, dois tipos de assistentes relacionados à tenepes:

1. **Fixos.** Compõem o elenco da assistência tenepessística dois assistentes fixos: a consciex amparadora de função e o assistente intrafísico (tenepessista).

2. **Eventuais.** Eventualmente, podem aparecer outras consciexes assistentes, outros amparadores, consciexes próximas ao assistido e auxiliares extrafísicos.

Assistidos. Eis, em ordem alfabética, sete características dos assistidos na tenepes, observadas pelos tenepessistas (Ano-base: 2016) e relatados na bibliografia específica:

1. **Afinidade.** Para se consolidar a assistência é necessário haver afinidade entre assistido e assistente aliada à capacidade interassistencial. A leitura atenta de cada pedido de tenepes promove a intensificação do *rapport*, levando ao acoplamento assistencial.

2. **Consciexes.** Nas assistências da tenepes, o maior número de assistidos, depois das conscins, é composto de consciexes. As conscins projetadas assistidas são raridade.

3. **Delimitador.** Quem dá o limite para a assistência é o assistido.

4. **Impermanência.** Os assistidos na tenepes não ficam internados no ambiente de atendimento, apesar de, eventualmente, serem atendidos em uma ou mais oportunidades.

5. **Meritocracia.** A resolução de questões contidas nos pedidos da tenepes depende, entre outras coisas, do mérito do assistido.

6. **Paradoxo.** Os assistidos da tenepes podem ser outros praticantes tenepessistas.

7. **Paraparentela.** Os paraparentes, integrantes extrafísicos do grupocarma, também fazem parte dos assistidos na tenepes, pois a maioria dos pedidos não busca atender somente a conscin em foco na solicitação, mas inclui também as consciexes envolvidas no *paraenredo grupocármico*.

B. PARA-AMBULATÓRIO E PARA-HOSPITAL

Assistentes. A seguir, em ordem alfabética, elenca-se sete características dos assistentes do para-ambulatório e para-hospital:

1. **Auxiliares.** O acesso do tenepessista veterano ao para-ambulatório pode ser proporcionado pelo amparador de função ou por intuição extrafísica.

2. **Equipexes.** No para-ambulatório, há estágio em diversos ambientes e atuação de equipexes assistenciais diferentes.

3. **Iscados.** A iscagem assistencial lúcida do tenepessista veterano, com o tempo, passa a ser senha de acesso ao para-ambulatório (antecâmara ou sala de espera).

4. **Líderes.** Pode-se perceber, também, a presença constante, tanto de consciexes na condição de assistidas quanto de amparadores extrafísicos, liderando grupos selecionados para serem encaminhados.

5. **Paratécnicos.** Pode-se perceber a presença de médicos, paracirurgiões e enfermeiras extrafísicas (ao modo das *nurses* inglesas) e a atuação do tenepessista veterano funcionando ao modo de energicista, médico extrafísico ou mesmo auxiliar das *equipexes paratécnicas envolvidas nas assistências, ligadas à Paramedicina, à Ressomática, à Dessomática e às tragédias coletivas terrestres* (VIEIRA, 2014, p. 1.176).

6. **Seguranças.** Percebe-se, eventualmente, a presença de consciexes amparadoras, ao modo de sentinelas, responsáveis pela segurança e defesa dos ambientes.

7. **Visitantes.** Ocorre a paravisita de consciências extrafísicas amparadoras com especialidades assistenciais diversas.

Assistidos. Eis, em ordem alfabética, quatro características dos assistidos no para-ambulatório e para-hospital:

1. **Consciexes.** O atendimento é feito predominantemente às consciexes.

2. **Pacientes.** Há relatos sobre as consciências atendidas apresentarem-se para o atendimento sentadas em cadeiras ou deitadas em macas e vestidas com roupões ou aventais cirúrgicos, ao modo de pacientes de hospitais intrafísicos.

3. **Parapatologias.** A remissão das parapatologias mais complexas ocorre com maior frequência no para-ambulatório do que na tenepes.

4. **Vítimas.** Percebe-se, no para-ambulatório, mais atendimento às vítimas do que aos algozes.

C. OFIEX

Assistentes. Eis, em ordem alfabética, quatro características dos perfis dos assistentes da ofiex:

1. **Amparadores.** O Amparador da ofiex não é o mesmo da tenepes. A ofiex apresenta, além do ofiexista, pelo menos duas consciexes amparadoras de função de nível evolutivo superior ao da tenepes, sendo uma delas consciex-sentinela extrafísica, responsável pela manutenção constante da qualidade das energias e fenômenos (VIEIRA, 1994, p. 739).

2. **Autoencapsulamento.** O ofiexista trabalha dentro do hospital sem se contaminar com as energias dos pacientes, sobrepassando aos conflitos no seu entorno, condição que é favorecida pela autoinconfitividade, conseguindo fazer o autoencapsulamento consciencial em nível avançado.

3. **Equipexes.** As equipexes socorristas da ofiex contam com paramédicos, parabombeiros, ex-médicos intrafísicos e outros auxiliares.

4. **Serenões.** A Central Extrafísica das autoofiexes é superintendida pelo conselho dos Serenões.

Assistidos. Eis, em ordem alfabética, oito características dos assistidos na ofiex:

1. **Alcance.** A tenepes atinge consciexes crosta a crosta, enquanto que a ofiex, sempre de base extrafísica, ajuda aos assistíveis do passado da conscin, de maneira mais profunda. Já a *ofiex de consciex* alcança lideranças baratrosféricas.

2. **Algozes.** A autoofiex acolhe os algozes das vítimas.

3. **Gravidade.** Os assistidos da ofiex são sempre os casos mais graves, iguais aos da UTI e das salas de cirurgia intrafísicas.

4. **Holocarmalogia.** Atende consciexes com relativa relação com o passado do ofiexista. A ofiex lotada de consciexes assistíveis significa trabalho grupal, geralmente com raízes centenárias, sempre com relação mais direta com a conscin ofiexista.

5. **Lotação.** A quantidade de assistidos varia de nenhuma consciência por algum período, uma consciência somente, até centenas de consciências.

6. **Megassediador.** Na ofiex, a consciex megassediadora (patopensênica) precisa de abordagem mais intensa e ao mesmo tempo estar isolada dos companheiros extrafísicos, para chegar ao Curso Intermissivo e ao renascimento intrafísico. O holopensene acolhedor interassistencial do ofiexista tende a ser igual ao da mãe para o filho adorado.

7. **Recomposição.** O encontro de consciexes assistidas na ofiex é para fazer a composição da fraternidade entre elas, porém não soluciona seus problemas e conflitos.

8. **Transmigrados.** A ofiex eventualmente recebe consciexes oriundas da transmigração que estão vindo para este planeta.

V. ANÁLISE DO CRESCENDO TENEPES-PARA-AMBULATÓRIO-OFIEX

Desenvolvimento. O desenvolvimento interassistencial pode ser observado por meio da análise das características comuns e diferenciais da tenepes, do para-ambulatório e da ofiex.

Crescendum. De maneira didática, a partir das autopesquisas e consenso grupal, os autores deste artigo apresentam a seguir, em ordem alfabética, 21 importantes aspectos envolvidos no crescendo interassistencial:

01. **Crescendo do acoplamento.** O tenepessista iniciante percebe mais o acoplamento com o amparador, ao desenvolver-se aprofunda também o acoplamento com o assistido e, na ofiex, abarca o assistido dentro da sua pensenidade. Conclui-se que tal fato se relaciona com o aprendizado do processo de atuação como pré-mãe, ou seja, ter outra consciência dentro da sua própria pensenidade por largos períodos de tempo.

02. **Crescendo da autoconscientização.** O tenepessista começa a ter mais autoconscientização multidimensional, chegando a momentos de cosmoconsciência no ofiexista.

03. **Crescendo da auto-organização.** O tenepessista inicia a auto-organização básica, evoluindo até a organização da agenda extrafísica da autoofiex.

04. **Crescendo da autopesquisa.** O registro das experiências embasando a autopesquisa leva o tenepessista às reciclagens para suplantando os tráfes e tráfais, em um círculo virtuoso até a instalação da ofiex.

05. **Crescendo da complexidade assistencial.** A evolução da assistência ao doente menos patológico para o mais patológico. Na ofiex atende-se até consciências transmigradas e mega-assediadoras. Parambulatório – casos mais simples. Ofiex – casos mais complexos.

06. **Crescendo da convivialidade.** O desenvolvimento da convivialidade sadia em alto nível interassistencial, suplantando os erros do convívio no passado. Amplia-se o círculo de relações conscienciais, social e parassocial. *Tenepes – vida pessoal atribulada. Para-ambulatório – dedicação assistencial intensa. Ofiex – autoexílio assistencial¹.*

07. **Crescendo da Cosmoética.** O tenepessista aprimora a teática da Cosmoética, ampliando o nível de detalhismo e consecução do Código Pessoal de Cosmoética, o qual fica preponderante no nível da ofiex. Crescendos: *Tenepes – CPC; Para-ambulatório – CGC; Ofiex – Paradireitologia aplicada¹.*

08. **Crescendo da defensibilidade.** A ampliação da autodefesa associada à obtenção do mitridatismo e ampliação da cosmoética do tenepessista, chegando ao nível da refratariedade, do encapsulamento e da para-criptação na ofiex.

09. **Crescendo da disponibilidade.** Há um nível crescente de dedicação assistencial, partindo da condição de tenepessista iniciante até tenepessista veterano, perpassando a condição de tenepessista 24 horas, rumando para a dupla jornada da condição tenepessista-ambulatorista assistencial projetado, até a maxidisponibilidade da ofiex.

10. **Crescendo do encaminhamento.** Efeito do crescendo da iscagem inconsciente para iscagem consciente, evoluindo para a iscagem extrafísica lúcida e encaminhamento direto para a ofiex.

11. **Crescendo da energossomaticidade.** Na tenepes predominam o EV e a soltura energossomática, no para-ambulatorio a doação ectoplásmica potencializada pelo acesso às centrais, principalmente da energia e na ofiex as energias conscienciais do ofiexista sustentam uma UTI extrafísica¹.

12. **Crescendo da evolutividade.** O recebimento da ofiex é questão de nível evolutivo do assistente, mas também de compromisso com a equipe extrafísica ligada à ofiex.

13. **Crescendo da interação.** O tenepessista veterano começa a participar, projetado, dos para-ambulatorios. Com a instalação da ofiex ele o traz para o seu holopensene e assume a codireção desse para-ambulatorio e de suas emergências extrafísicas, com responsabilidades interassistenciais maiores.

14. **Crescendo da interassistencialidade.** *O crescendum das tarefas interassistenciais, sob a responsabilidade do ofiexista, obedece à seguinte gradação: tenepes, para-ambulatorio, ofiex de conscin, ofiex de consciex e comunex transitória, tipo Pandeiro* (VIEIRA, 2014, p. 1.166).

15. **Crescendo da liderança.** O tenepessista exerce liderança no trabalho, no voluntariado nas ICs e atua no desassédio. O para-ambulatorista exerce autoliderança apresentando holosfera terapêutica, enquanto o ofiexista exerce liderança na reurbex e comunex, apresentando lucidez da paraprocedência¹.

16. **Crescendo da parapercepção.** O trabalho do tenepessista junto aos para-ambulatorios extrafísicos, na condição de assistente eventual, evolui para a constituição do para-ambulatorio pessoal (*Ofiexarium*), proporcionando ao tenepessista a vivência da Parassemiologia Extrafísica, ou aquisição de modo específico de investigar, examinar os parassintomas apresentados, fornecendo elementos adequados ao paradiagnóstico e a agudização do autoparapsiquismo ofiexista através da Pangrafia.

17. **Crescendo do parapsiquismo.** O desenvolvimento crescente do parapsiquismo, com ampliação das parapercepções, da autoconscientização multidimensional, da projetabilidade lúcida, dos extrapolacionismos, das retrocognições, da cosmoconsciência e da pangrafia.

18. **Crescendo da projetabilidade lúcida.** O tenepessista começa com a projeção das energias na base física, depois projeta-se de psicossoma para o para-ambulatorio, com atuação parapsíquica assistencial. Depois disso passa a projetar-se para a ofiex, dentro do seu próprio holopensene, com domínio crescente da projetabilidade lúcida.

19. **Crescendo da quitação holocármica.** O tenepessista assiste em uma progressão que vai do egocarma ao grupocarma, chegando ao policarma na ofiex.

20. **Crescendo da sutilização.** Da intrafísicalidade para a extrafísicalidade. A tenepes é mais intrafísica e a ofiex é mais extrafísica.

21. **Crescendo da tecnologia.** A técnica da tenepes; as paratécnicas para-ambulatoriais; a paratécnica da ofiex.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autoqualificação. A análise do *crescendum* Tenepes-Para-ambulatório-Ofiex, nos diferentes estágios de desenvolvimento interassistencial, possibilita ao tenepessista veterano motivado perceber as nuances da sua condição atual e traçar metas de autoqualificação assistencial.

Pesquisa. O caminho natural para o tenepessista é chegar a autoofiex. O tema é fundamental para a autopesquisa e pode constituir o preparo inicial para o tenepessista candidatar-se, no período intermissivo, a receber a ofiex na próxima vida humana.

Projetabilidade. Observou-se, no relato de tenepessistas veteranos, o crescente número de projetores conscientes com atuação na condição de projetor-assistente, com grau variado de lucidez extrafísica, interessados no desenvolvimento da projetabilidade interassistencial em para-ambulatórios, visando à ofiex.

Ortopensata: Atributologia. A **conscin tenepessista** possui os mesmos atributos conscienciais da conscin ofiexista, o que muda é o percentual da assistência interdimensional (VIEIRA, 2014, p. 1.618).

NOTAS

1. Anotações do *Curso Tenepes Avançada e Para-ambulatório*; ministrado pelo professor Hernande Leite em 23.09.2013; Porto Alegre, RS; 27.08.16; Foz do Iguaçu-PR.
2. Anotações da *minitertúlia conscienciológica* ministrada por Waldo Vieira em 20.04.14, *Tertularium*; Foz do Iguaçu -PR.

REFERÊNCIAS

1. **Couto**, Cirleine; *Tenepes e Antecipações Evolutivas*; Artigo; Revista Trimestral; *Conscientia*; Vol. 11; N. 3; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho,2007; páginas 121 a 124.
2. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotildes Louly; Eucárdio de Rosso & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 micro-biografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 607 a 627, 642.
3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciolgia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 295, 1.086 a 1.087, 1.175 a 1.176, 1.258, 1.397 a 1.402.
4. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; 35 *E-mails*; 961 enus.; 1 foto; 240 frases enfáticas; 1 microbiografia; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiolgias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 2 filmes; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; págs. 550 a 553, 2.142 a 2.145, 3.431 a 3.434; 4.989, 5.003 a 5.006, 6.175 a 6.179, 7.654 a 7.657, 8.230 a 8.233.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 327, 1.161 a 1.166, 1.613 a 1.618.
6. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotildes Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; pág. 11.
7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciolgia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciolgia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 183,312, 739.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Bittencourt**, Aline; *Dinâmica da Tenepes Planetária*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=3626&Itemid=13> acesso em: 10/05/16.
2. **Krob**, Valquiria; *Experimento na Tenepes: Para-ambatório e Sincronicidade Intrafísica-Extrafísica*; Relato; Revista Trimestral; *Conscientia*; Vol. 19; N.1; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2015; páginas 86 a 89.
3. **Leite**, Hernande; *Interrelação Tenepes e Paracirurgia na Dinâmica Interassistencial Holossomática*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N.1; janeiro a Março, 2009; páginas 27 a 32.
4. **Idem**; *O Papel da Tenepes na Conquista da Desperticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; 9 enus.; 3 refs.; Vol. 11; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Abril a Junho, 2007; Foz do Iguaçu, PR; páginas 112 a 121.
5. **Idem**; *Procedimentos Práticos para alcançar a Desperticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; 11 enus.; 4 refs.; Vol. 8; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Abril a Junho, 2004; Foz do Iguaçu, PR; páginas 47 a 53.
6. **Teles**, Mabel; *Zéfiro – A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revisores: Erotildes Louly *et al*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; abrevs.; citações; 35 fotos; 3 tabs.; alf.; rem.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 101 e 214.
7. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 7 cm; br.; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 143.
8. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; XVI + 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 1.907 refs.; geo; ono; alf.; 28 x 21 x 6,5 cm; enc.; 4ª Ed.; rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 926.

